

A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS PELO PROJETO “TRANSPLANTAR”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Fernando Muniz Clarindo; Bruna Tháísla Lima da Costa; Natanael Miranda Vieira; Vilmar César Diógenes de Aquino Filho*, Bruna Mara Ribeiro Teles
Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza-Ce

Objetivo: destacar as principais atividades realizadas pelo projeto “TransplantAR”, vinculado a Liga Acadêmica de Cirurgia Torácica - LACIT - da Universidade Estadual do Ceará (UECE), e sua importância na promoção da conscientização sobre a doação de órgãos. Método: trata-se de um relato de experiência, descritivo, acerca das principais atividades vivenciadas pelos acadêmicos de Medicina da UECE, no desenvolvimento do projeto “TransplantAR”, no período de março a outubro de 2023.

Resultados: Este projeto publicou cinco posters no Instagram e realizou duas ações presenciais, referente às diferentes questões envolvidas na doação e no transplante de órgãos, na UECE e nas Unidades de Atenção Primária, respectivamente. A primeira publicação teve o objetivo de introduzir o projeto, compartilhando os objetivos e atividades que seriam, posteriormente, desenvolvidas. O segundo post abordou sobre mitos e verdades sobre a temática do projeto. A terceira postagem contou com dois depoimentos sobre pacientes que estão na fila de espera do transplante pulmonar. Esta publicação no Instagram ganhou destaque e deu maior visibilidade ao projeto, pois foram alcançadas 302 contas e 63 compartilhamentos. No quarto pôster foram indicados alguns filmes que abordavam a temática da doação de órgãos e de transplante. A quinta e última publicação realizada foi referente ao Setembro Verde, que é uma campanha sobre a conscientização e incentivo à doação de órgãos. Em relação às ações presenciais, foram desenvolvidas duas: a primeira, realizada no Posto de Saúde Dr. Gothardo Peixoto Figueiredo Lima, em agosto, destacou o processo de doação atual, bem como o procedimento necessário para ser doador. Para a coleta de informações desta ação presencial, utilizou-se um formulário semiestruturado, a fim de obter dados a respeito do conhecimento prévio de alguém que precisou do processo de transplante e a possibilidade do cadastro no banco de doação de órgãos. Foram obtidas 55 respostas, sendo que a maioria (38; 69%), não conhecia alguém que precisasse de transplante. Dentre as 17 pessoas que disseram que conheciam alguém que precisou de transplante, verificou-se que a maioria (15; 88%) afirmou ser potencial doador. Na segunda ação presencial, realizada na UECE, em alusão ao Setembro Verde, abordou-se sobre a importância da doação de órgãos.

Considerações finais: Através dos dados obtidos infere-se que o projeto “TransplantAR” trouxe impacto positivo sobre a sociedade e os extensionistas, pois abordou a conscientização sobre políticas públicas de saúde, a educação em saúde e a desconstrução de conceitos equivocados, que são instrumentos fundamentais para superar o número escasso de doadores. Percebeu-se, ainda, que as atividades virtuais possuem maior engajamento do que os eventos presenciais, devido ao maior alcance das pessoas, apesar da realização de ações presenciais permitir um contato mais próximo com o público-alvo. O projeto também foi de extrema importância para o crescimento tanto pessoal quanto profissional dos extensionistas, pois acrescentou significativamente às vivências e aos conhecimentos dos discentes no que se refere ao processo de doação de órgãos.

Palavras-chave: Conscientização, Transplante, Educação em Saúde.